



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Persona e música: processo de criação da identidade artística
<b>Autor</b>	FERNANDA MENNA BARRETO ROBIN
<b>Orientador</b>	ISABEL PORTO NOGUEIRA

## **XXXIV Salão de Iniciação Científica**

**Autora:** Fernanda Menna Barreto Robin **Orietadora:** Dra. Isabel Nogueira

**Instituição:** UFRGS

### Persona e música: processo de criação da identidade artística

Esse texto analisa formas de construção da persona artística a partir da observação de escolhas estéticas e performáticas de artistas como Lana del Rey, Linn da Quebrada e da banda As Baías e a forma que a identidade artística se relaciona com performances e estereótipos de gênero, estudados com o referencial teórico do grupo de pesquisa Sônicas para o projeto “Mulheres Compositoras de Porto Alegre: Acessibilidade e Divulgação da Produção”. É preciso pensar na identidade do músico além de melodia e letra, incluindo uma diversidade de fatores presentes na construção de identidade artística, como referências estéticas, de performance e de gênero. Como artista drag, trabalho com uma espécie de arte visual intrinsecamente relacionada com a performance e os estereótipos de gênero. Procurei, inspirada pelo referencial teórico, que inclui textos de Bell Hooks, Margareth Rago e Sueli Rolnik, analisar a forma que se encontram esses estereótipos na identidade artística de musicistas. A partir da análise que fiz dos trabalhos das artistas que escolhi, percebi que o gênero está tão presente na construção da identidade dessas artistas quanto na construção de uma identidade drag. No caso de Lana del Rey, sua estética é formada a partir de estereótipos da feminilidade da mulher estadunidense de uma forma clássica e trágica, já no caso de Linn da Quebrada e As Baías, artistas que se identificam como mulheres trans e travestis, o discurso sobre gênero aparece de forma explícita e crítica, assim como no drag, como uma forma de resistência de pessoas LGBTQIA+, para reafirmarem suas identidades dentro da sociedade cisheteronormativa. Percebi também a utilização de elementos estéticos recorrentes que representam a identidade de cada artista e encerro a reflexão selecionando diferentes elementos, além do gênero, que podem compor uma identidade artística, como locais, cores, objetos, adjetivos e referências de artistas e de mídia.